

Formação de professores de línguas adicionais e letramento em avaliação: breve panorama e desafios para os cursos de licenciatura em LEM no Brasil

Additional language teacher education and assessment literacy: brief overview and challenges for language teacher education courses in Brazil

Gladys Quevedo-Camargo¹

Universidade de Brasília

gladys@unb.br

<https://orcid.org/0000-0002-4802-5296>

Resumo: O Letramento em Avaliação (Stiggins, 1991; Inbar-Lourie, 2008; Fulcher, 2012; Coombe, 2018) dos professores de línguas adicionais em formação inicial e continuada é complexo e possui necessidades únicas (Levi e Inbar-Lourie, 2019). Em 2017, realizei um levantamento eletrônico para verificar a presença do tema Avaliação em Línguas Estrangeiras Modernas nos títulos das disciplinas, nos projetos pedagógicos, nos currículos e nas ementas dos cursos de Letras-Licenciaturas em LEM e dos programas de pós-graduação afins de 50 universidades federais brasileiras. Identifiquei 141 cursos (100%), 17 (12,0%) ofertando disciplinas de Avaliação em LEM e 33 (23,4%) apresentando o tema Avaliação nas ementas de outras disciplinas, com casos em que havia as duas possibilidades. Desses 141 cursos, 4 (2,8%) não disponibilizavam informações online e 39 (27,6%) não disponibilizavam suas ementas. Nos programas de pós-graduação, identificamos 32 (100%) relacionados a LEM, com 4 (12,5%) ofertando disciplinas sobre Avaliação em LEM e 5 (15,6%) mencionando Avaliação em outras ementas. Nenhum caso apresentou as duas possibilidades concomitantemente; 11 (34,3%) não disponibilizaram suas ementas e 2 (6,2%) não disponibilizaram nenhuma informação em seus sítios eletrônicos. Embora esses dados representem parcialmente a realidade brasileira, eles indicam que os cursos de graduação em Letras-Licenciaturas em LEM e os de pós-graduação afins não têm dedicado muito espaço para o Letramento em Avaliação específico que atenda às necessidades da área de línguas.

Palavras-chave: Letramento em avaliação de línguas adicionais; Formação de professores de línguas adicionais; Licenciatura em ensino de línguas adicionais.

¹ Doutora em Estudos da Linguagem; Professora adjunta do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução do Instituto de Letras da Universidade de Brasília – UnB.

Abstract: Assessment Literacy (Stiggins, 1991; Inbar-Lourie, 2008; Fulcher, 2012; Coombe, 2018) of pre- and in-service additional language teachers is complex and has unique needs (Levi and Inbar-Lourie, 2019). In 2017, an electronic search was carried out to verify the presence of the theme Language Assessment in the subject names, pedagogical projects, curricula and programmes of Language Teacher Education undergraduate and graduate courses in 50 Brazilian federal higher education institutions. 141 courses (100%) were identified, out of which 17 (12,0%) offer Language Assessment subjects and 33 (23,4%) have the topic Assessment mentioned in the programmes of other subjects. There are cases in which both possibilities occur. Out of the 141 courses, 4 (2,8%) did not have information available online and 39 (27,6%) did not have programmes available. As for the graduate programmes, 32 (100%) language related programmes were found in the 50 universities. 4 (12,5%) of them offered specific subjects about Language Assessment and 5 (15,6%) have the topic Assessment mentioned in the programme of other subjects. None of the graduate programmes had both co-occurring; 11 (34,3%) did not have subject programmes available and 2 (6,2%) did not have any information available online. Although such data are a partial representation of the Brazilian reality, they indicate that both the undergraduate and graduate Language Teacher Education courses analysed have not given much attention to Language Assessment Literacy.

Keywords: Additional language assessment literacy; Additional language teacher education; Additional language teacher education courses.

Situando a questão

As crescentes e variadas demandas sociais da atualidade têm impactado de forma bastante intensa o mundo da educação, expondo impiedosamente pontos frágeis do nosso sistema educacional como um todo. Tomemos por exemplo as demandas postas pela presença da tecnologia nas mãos dos alunos por meio dos celulares, mobilizando professores a se prepararem para lidar com a inevitável presença do aparelho em classe. Outro exemplo é a demanda por ensino bilíngue em diferentes níveis educacionais, levando professores e coordenadores a buscar informações sobre tal modalidade de ensino para tentar solucionar suas dúvidas e inseguranças.

Assim, é comum ouvirmos professores em serviço, professores em formação inicial, professores e pesquisadores universitários, coordenadores educacionais, agentes e autoridades educacionais, entre outros, comentarem que os Cursos de Licenciatura não preparam seus alunos para lidar com questões relativas ao uso de tecnologia em sala de aula ou ao bilinguismo. Comentário semelhante é feito quando o tema é a Avaliação, embora ele esteja presente em qualquer sistema educacional há décadas, para não dizer séculos (O’Sullivan, 2012), bem como nos Cursos de Licenciatura em Letras. Diz-se que o professor não sabe avaliar porque não foi preparado durante sua graduação. Tendo em mente os alunos dos cursos de Letras – Licenciatura em Línguas Estrangeiras Modernas (doravante LEM) e refletindo sobre a afirmação acima, podemos nos perguntar: afinal, até que ponto essa afirmação é verdadeira?

O acesso aos conhecimentos sobre Avaliação tem sido chamado de Letramento em Avaliação, termo cunhado por Stiggins (1991), que defende que tal Letramento seja desenvolvido por meio de três ações: a primeira consiste na compreensão profunda sobre o que significa ser Letrado em Avaliação, e isso engloba o entendimento com respeito aos objetivos de rendimento que deverão ser alcançados pelos alunos, bem como aos métodos de Avaliação disponíveis no contexto educacional; a segunda ação se refere à diferenciação entre níveis de Letramento, o que significa que não é necessário que todos os envolvidos no sistema educacional – professores, autoridades escolares, pais e alunos – tenham o mesmo nível de conhecimentos sobre Avaliação; e a terceira ação é a oferta de programas de Letramento em Avaliação, que irão variar conforme a necessidade do público a ser atendido.

O conceito de Letramento em Avaliação foi absorvido pela área de Avaliação de Línguas e utilizado pela primeira vez por Inbar-Lourie em 2008, em um artigo em que, a partir de uma perspectiva sociocultural de ensino-aprendizagem e de reconhecimento do papel social da Avaliação na educação, ela defende que “avaliar línguas requer competências adicionais que compreendem conhecimentos sobre avaliação e sobre línguas” (Quevedo-Camargo e Scaramucci, 2018, p. 234). Fulcher (2012) formula uma definição bastante abrangente, que reflete a amplitude do que significa ser letrado em avaliação:

Os conhecimentos, as habilidades e capacidades necessárias para elaborar, desenvolver, manter ou avaliar testes padronizados de larga escala e/ou testes desenvolvidos para a sala de aula, familiaridade com os processos avaliativos, e consciência dos princípios e conceitos que guiam e subjazem a prática, incluindo ética e códigos de prática. A habilidade de situar conhecimentos, habilidades, processos, princípios e conceitos em contextos históricos, sociais, políticos e filosóficos mais amplos a fim de compreender por que as práticas se desenvolveram como tal, e avaliar o papel e o impacto da avaliação/dos testes na sociedade, nas instituições e nos indivíduos. (Fulcher, 2012, p. 125)²

Essa definição divide o Letramento em Avaliação de Línguas em três áreas: conhecimento prático, conhecimento teórico e procedimental, e compreensão sócio-histórica. No entanto, para Fulcher (2012), o conhecimento prático seria o mais relevante.

Em acordo com a perspectiva de Fulcher, Coombe (2018) definiu o conceito da seguinte forma:

1. Letramento em Avaliação é o conhecimento e a compreensão abrangente sobre as competências e habilidades dos alunos, sobre como interpretar os dados coletados a partir das avaliações, e sobre como usar a interpretação de tais dados para aprimorar o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos por meio da tomada de decisões apropriadas;
2. O know-how fundamental e essencial para elaborar e aplicar itens confiáveis de testes em termos de princípios de elaboração, especificações, confiabilidade, validade e padro-

² No original: The knowledge, skills and abilities required to design, develop, maintain or evaluate, large-scale standardized and/or classroom based tests, familiarity with test processes, and awareness of principles and concepts that guide and underpin practice, including ethics and codes of practice. The ability to place knowledge, skills, processes, principles and concepts within wider historical, social, political and philosophical frameworks in order understand why practices have arisen as they have, and to evaluate the role and impact of testing on society, institutions, and individuals. (Tradução de Quevedo-Camargo e Scaramucci, 2018, p. 236)

nização. A atribuição padronizada de notas ou escores também é um elemento inerente à avaliação. Com relação aos programas escolares ou cursos, os professores precisam entender os objetivos do curso e alinhar suas práticas formais e informais de avaliação para determinar o quanto os objetivos estão sendo atingidos e como as práticas de ensino/aprendizagem podem ser mais eficazes. Portanto, não só os avaliadores profissionais, mas também os professores, precisam desenvolver o letramento em avaliação. (Coombe, 2018, p. 10)³

Na primeira parte dessa definição, a autora deixa claro que o foco do Letramento em Avaliação na sala de aula de línguas é levar o professor a concentrar-se no desempenho dos alunos, ou seja, no uso que de fato conseguem fazer com a língua que estão aprendendo. Esse conhecimento deve ser interpretado e traduzido em ações para dar suporte aos alunos para continuarem a se desenvolver na língua. Na segunda parte, Coombe reforça a importância do Letramento em Avaliação por parte dos professores ao enfatizar a relação entre a qualidade na elaboração de testes, as práticas de sala de aula, e o alinhamento com os objetivos da aprendizagem.

Em uma publicação recente, Mohebbi e Coombe (2020, s.p.) explicam que o:

Letramento em Avaliação de Línguas (LAL) inclui habilidade nos procedimentos para avaliar as competências linguísticas, a competência para construir avaliações apropriadas e bem fundamentadas, e, igualmente importante, a compreensão dos mecanismos apropriados de feedback que auxiliam os alunos a aprimorar sua língua alvo e a alcançar suas metas a curto e longo prazos.⁴

Essas definições ressaltam a importância do conhecimento teórico-prático sobre avaliar línguas e têm servido como parâmetros para iniciativas para o Letramento em Avaliação de Línguas em diversas partes do mundo como, por exemplo, o Projeto TALE (Tzagari *et al.*, 2018) e o Projeto *Assessment Literacy for Higher Education – setting up a Cuban Network of Language Testers* (Harsch *et al.*, 2017; Alvarez *et al.*, 2018).

Considerando, portanto, que os professores de línguas adicionais precisam ter acesso a um Letramento em Avaliação específico que corresponda à complexidade multicomponencial inerente à área de línguas e que atenda às suas necessidades profissionais (Inbar-Lourie, 2008; Levi e

³ No original: 1. Assessment literacy is the knowledge about, and a comprehensive understanding of, students' skills and ability, interpreting the collected data from the assessments, and using these interpretations to improve students' learning and development by making appropriate decisions. 2. The fundamental know-how essential for constructing and implementing reliable test items in terms of the principles of test design, test specifications, reliability, validity and standardization. Standardized scoring or marking is also an integral element of assessment. With regards to school courses/programs, teachers need to understand the objectives of the course and align their formal and informal assessment practices to determine how far objectives are met and how teaching/learning practices may be made more effective. Therefore, not only professional assessors, but also program teachers, need to develop assessment literacy. (Minha tradução)

⁴ No original: Language assessment literacy (LAL) includes skill in the procedures for evaluating language abilities, the ability to construct sound and suitable assessments, and, just as importantly, the understanding of appropriate mechanisms of feedback that assist learners to improve their target language and reach their short- and long-term goals. (Minha tradução)

Inbar-Lourie, 2019), realizei um levantamento⁵ das disciplinas ofertadas pelos cursos de Letras - Licenciaturas em LEM de universidades federais das cinco regiões brasileiras⁶ e pelos programas de pós-graduação afins com o objetivo foi verificar a presença do tema Avaliação em LEM⁷ e, identificar indícios sobre o Letramento em Avaliação ao qual têm sido expostos os professores em formação inicial e continuada.

Na sequência, explico como o levantamento dos dados sobre as IES foi realizado, apresento as informações coletadas e reflito sobre possíveis implicações do panorama identificado a formação de professores de línguas adicionais no Brasil.

A busca por informações das IES

Em termos metodológicos, situo esta pesquisa como exploratória de natureza documental que utilizou fontes primárias e contemporâneas (Gil, 2002; Prodanov e Freitas, 2013; Marconi e Lakatos, 2013), a saber, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) dos cursos, seus currículos e suas ementas nos sítios eletrônicos das universidades federais brasileiras. Utilizei o método misto quanti-qualitativo de pesquisa na perspectiva posta por Dörnyei (2007, p. 25), para quem tal método “envolve diferentes combinações de pesquisa qualitativa e quantitativa tanto no nível da coleta quanto no de análise de dados”⁸. Assim, a parte quantitativa corresponde ao levantamento numérico realizado (porém sem tratamento estatístico) e a parte qualitativa corresponde às leituras dos PPCs, dos currículos e das ementas nos sítios eletrônicos, quando disponíveis.

Identifiquei que o Brasil possui 63 instituições de ensino superior (IES) federais⁹ e que 50 delas ofertam cursos de graduação em Letras com Habilitação em Licenciatura em LEM (inglês, francês, espanhol, alemão, japonês, árabe, russo, entre outras). Em seguida, organizei as cinquenta instituições por região e visitei o sítio eletrônico de cada uma delas nos meses de abril e maio de 2017. Nessas visitas, busquei os currículos dos Cursos de Letras – Licenciaturas em LEM, seus PPCs, currículos e ementas das disciplinas. Meu intuito foi verificar quais cursos ofertavam disciplinas com a palavra Avaliação no título, sobre Avaliação (em geral), sobre Avaliação em LEM, e também se o termo Avaliação era mencionado na ementa de alguma outra disciplina. Para complementar o panorama, os programas de pós-graduação afins também foram investigados em busca dos mesmos dados.

Os cursos de graduação em Letras – Licenciaturas em LEM das IES federais

A tabela a seguir mostra o panorama nacional desses cursos por região.

Tabela 1. Número de IES Federais e cursos Letras Licenciatura em LEM por região

REGIÃO	IES-F		LIC LEM	
	nº	%	nº	%
CO	5	10	12	8,5
NE	12	24	34	24,1
N	8	16	21	14,9
SE	16	32	47	33,3
S	9	18	27	19,2
Total	50	100	141	100

Fonte: autoria própria.

Essa tabela apresenta o número total de 50 universidades federais em que foram identificados 141 cursos de Licenciatura em LEM, evidenciando maior concentração desses cursos no sudeste e nordeste, respectivamente. Na sequência analiso os dados coletados por região.

*Região Centro-Oeste***Quadro 1.** Cursos letras licenciatura em LEM em IES-F na Região Centro-Oeste

DF + ESTADO	IES-F	LEM	Disciplina Avaliação em LEM?	Avaliação em outra ementa?
Distrito Federal	UnB – Universidade de Brasília www.unb.br	Espanhol Francês Inglês Japonês PBSL*	Não	Sim
Goiás	UFG – Universidade Federal de Goiás - https://www.ufg.br/	Espanhol Francês Inglês	Nenhuma informação disponível	
Mato Grosso	UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso http://www.ufmt.br/	Inglês	Nenhuma informação disponível	

Mato Grosso do Sul	UFMS – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul https://www.ufms.br/	Espanhol Inglês	Não	Ementas não disponíveis
	UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados https://www.ufgd.edu.br/	Inglês	Não	Sim
Total:	5	12		

* Português do Brasil como Segunda Língua.

Fonte: autoria própria.

O Quadro 1 mostra que, até o momento da realização deste levantamento, nenhum curso de graduação em Letras Licenciatura em LEM das cinco IES federais do Centro-Oeste ofertava alguma disciplina sobre Avaliação em LEM. Na UnB, o tema Avaliação aparece nas ementas das disciplinas optativas ‘Didática fundamental’ e ‘Psicologia da educação’, ministradas pela faculdade de Educação. Na UFGD, onde o curso é de Licenciatura com Habilitação em Português-Inglês, a Avaliação aparece na ementa da disciplina ‘Educação, sociedade e cidadania’, pertencente ao eixo comum de toda a universidade, na forma de ‘Avaliação da Educação no Brasil’, e na disciplina ‘Tópicos de escrita/reescrita: planejamento de aulas para o ensino básico’, cuja ementa menciona ‘critérios de correção e avaliação de textos escritos’.

Região Nordeste

Quadro 2. Cursos Letras Licenciatura em LEM em IES-F na Região Nordeste

ESTADO	IES-F	LEM	Disciplina Avaliação em LEM?	Avaliação em outra ementa?
Alagoas	UFAL – Universidade Federal de Alagoas - http://www.ufal.edu.br/	Espanhol Francês Inglês	Sim	Sim
Bahia	UFBA – Universidade Federal da Bahia - https://www.ufba.br/	Alemão Espanhol Francês Inglês Italiano PLE	Sim	Ementas não disponíveis
	UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - https://ufrb.edu.br/	Inglês	Não	Sim

Ceará	UFC – Universidade Federal do Ceará - http://www.ufc.br/	Espanhol Inglês	Não	Ementas não disponíveis
Maranhão	UFMA – Universidade Federal do Maranhão - http://portais.ufma.br/	Espanhol Francês Inglês	Não	Ementas não disponíveis
Pernambuco	UFPE – Universidade Federal de Pernambuco https://www.ufpe.br/ufpenova/	Espanhol Francês Inglês	Sim	Sim
	UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco http://www.ufrpe.br/	Espanhol Inglês	Não	Ementas não disponíveis
Paraíba	UFCG – Universidade Federal de Campina Grande http://www.ufcg.edu.br/	Espanhol Francês Inglês	Sim	Ementas não disponíveis
	UFPB – Universidade Federal da Paraíba - http://www.ufpb.br/	Espanhol Francês Inglês	Não	Ementas não disponíveis
Piauí	UFPI – Universidade Federal do Piauí - http://www.ufpi.br/	Francês Inglês	Sim	Ementas não disponíveis
Sergipe	UFS – Universidade Federal de Sergipe - http://www.ufs.br/	Espanhol Francês Inglês	Sim	Sim
Rio Grande do Norte	UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte - http://www.ufrn.br/	Espanhol Francês Inglês	Não	Ementas não disponíveis
				Sim
				Não
Total:	12	34		

Fonte: autoria própria.

Na Região Nordeste, seis das doze IES federais – UFAL, UFBA, UFPE, UFCG, UFPI e UFS – ofertam disciplinas que abordam Avaliação em LEM e outras duas – UFRB e UFRN (francês), embora não tenham disciplinas específicas sobre Avaliação ou Avaliação em LEM, mencionam o termo em ementas de outras disciplinas.

Os cursos da UFAL ofertam disciplinas como ‘Habilidades integradas para ensino-aprendizagem de inglês’, que menciona a elaboração de parâmetros de avaliação, e ‘Planejamento, currículo e avalia-

ção da aprendizagem’. De acordo com as ementas, o tema Avaliação aparece também em ‘Literatura e ensino de língua’.

Na UFBA, a disciplina ‘Avaliação da aprendizagem’, ofertada pelo Departamento de Educação, aparece na grade de todos os cursos. A disciplina ‘Avaliação da proficiência de falantes de português como língua estrangeira’ aparece na grade do curso de Português como Língua Estrangeira (PLE), é ministrada pelo departamento LEM, mas sua ementa não está disponível. Além disso, o tema Avaliação aparece na ementa da disciplina de ‘Estágio supervisionado’ de todos os cursos.

Na UFRB, o tema Avaliação aparece nas ementas das disciplinas ‘Núcleo de estudos pedagógicos’, ‘Ensino e aprendizagem de estudos da língua de literatura inglesa’ e ‘Estágio curricular supervisionado em estudos de língua e literatura inglesa’.

Na UFCG, existe a disciplina ‘Planejamento e avaliação’ no currículo das três licenciaturas (espanhol, francês e inglês).

Na UFPE, há as disciplinas ‘Avaliação da aprendizagem’ e ‘Estudos sobre avaliação do texto escolar’. Além disso, o tema Avaliação aparece nas disciplinas ‘Estágio curricular/supervisionado’ e ‘Metodologia de ensino’.

Na UFPI, a disciplina ‘Avaliação da aprendizagem’, ministrada pelo Departamento de Educação, aparece na grade dos dois cursos de licenciatura: francês e inglês. É possível que o tema Avaliação apareça também nas disciplinas de ‘Didática’ e ‘Metodologia de Ensino’, mas não foi possível comprovar isso, pois as ementas não estão disponíveis.

Na UFS, há a disciplina ‘Avaliação em língua estrangeira: perspectiva teórica e metodológica’. Além disso, o tema Avaliação aparece na disciplina ‘Estágio supervisionado’.

Por último, na UFRN, a disciplina ‘Estágio supervisionado de formação de professores para o ensino fundamental’ é ministrada nos 7º e 8º períodos das três Licenciaturas – espanhol, francês e inglês. No entanto, somente o programa da Licenciatura em francês é construído com base em Competências e Habilidades: as habilidades de “analisar os diferentes testes de língua francesa para o vestibular” e “elaborar testes de compreensão e de interpretação de textos diversos em língua francesa”.

Região Norte

Quadro 3. Cursos Letras Licenciatura em LEM em IES-F na Região Norte

ESTADO	IES-F	LEM	Disciplina Avaliação em LEM?	Avaliação em outra ementa?
Acre	UFAC – Universidade Federal do Acre - http://www.ufac.br/	Espanhol Francês Inglês PSL*	Não	Sim

Amapá	UNIFAP – Universidade Federal do Amapá - http://www.unifap.br/	Francês Inglês	Sim	Sim
Amazonas	UFAM – Universidade Federal do Amazonas - http://www.ufam.edu.br/	Espanhol Francês Inglês Japonês	Não	Ementas não disponíveis
Pará	UFOPA – Universidade Federal do Oeste do Pará - http://www.ufopa.edu.br/	Inglês	Não	Sim
	UFPA – Universidade Federal do Pará - https://www.portal.ufpa.br/	Alemão Espanhol Francês Inglês	Não	Sim
	UNIFESSPA – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará https://www.unifesspa.edu.br/	Inglês	Não	Ementas não disponíveis
Rondônia	UNIR – Universidade Federal de Rondônia - https://www.unir.br/	Espanhol Inglês	Não	Sim
Roraima	UFRR – Universidade Federal de Roraima - https://ufr.br/	Espanhol Francês Inglês	Não	Sim
Total:	8	21		

* Português como Segunda Língua.

Fonte: autoria própria.

Das oito IES federais da Região Norte, somente a UNIFAP oferta uma disciplina sobre Avaliação chamada ‘Avaliação educativa’ nas suas duas Licenciaturas – francês e inglês. Além disso, o termo Avaliação aparece nas ementas das disciplinas ‘Didática do FLE (Francês como Língua Estrangeira)’, ‘Didática do ILE (Inglês como Língua Estrangeira)’, ‘Didática geral’ e ‘Estágio supervisionado em Língua Inglesa’.

Na UFOPA, o tema Avaliação aparece na ementa da disciplina ‘Estágio supervisionado de português’, pois é um curso de Licenciatura dupla em inglês.

Nas demais universidades, a Avaliação aparece na disciplina ‘Didática’ ou ‘Didática geral’, ministrada pelos Departamentos de Educação das universidades. Nos cursos em que as ementas não estão disponíveis, o currículo mostra que há a disciplina ‘Didática’, o que nos faz suspeitar que o tema Avaliação seja tratado nessa disciplina, provavelmente pelos Departamentos de Educação.

Região Sudeste

Na Região Sudeste, a região com o maior número de IES federais e de Cursos de Letras com Licenciatura em LEM do país, somente cinco instituições ofertam disciplinas específicas sobre Avaliação: UFES, UFLA, UFOP, UFSJ e UFU. Na UFES há uma disciplina optativa que aborda Avaliação em LEM ministrada pelo próprio departamento LEM chamada ‘Laboratório de práticas culturais: avaliação em língua estrangeira’. Além disso, o termo Avaliação aparece em outras disciplinas sob responsabilidade de outros departamentos, como ‘Política e organização da educação básica’, ‘Didática’, ‘Estágio supervisionado’ e ‘Psicologia da educação’.

Na UFLA há duas disciplinas que trazem Avaliação no título: ‘Escola e currículo: avaliação, currículo e planejamento educacional’, sob responsabilidade do Departamento de Educação, e ‘Avaliação em língua inglesa’, sob responsabilidade do Departamento de Letras. O tema também aparece nas disciplinas ‘Didática’, ‘Estágio supervisionado em língua inglesa’ e ‘Tópicos sobre inclusão escolar’.

Na UFOP encontramos a disciplina ‘Ensino/avaliação de leitura e produção de textos’, mas não foi possível saber qual o enfoque dado à Avaliação pelo fato de a ementa não estar disponível. A indisponibilidade das ementas também não nos permite saber se o tema Avaliação aparece em alguma outra disciplina.

Na UFSJ, o Curso de Letras Licenciatura inglês possui três disciplinas voltadas à Avaliação, a saber, ‘Avaliação’, ‘Avaliação em língua estrangeira’ e ‘Avaliação da produção escrita’.

Na UFU há a disciplina ‘Avaliação da aprendizagem’ nas três Licenciaturas – espanhol, francês e inglês. Além disso, o tema Avaliação é mencionado nas ementas das disciplinas ‘Didática’, ‘Metodologia de ensino do português como língua estrangeira’ e ‘Estágio supervisionado’.

Ainda na Região Sudeste, foi possível verificar que em nove universidades – UNIFAL, UFJF, UFTM, UFVJM, UFV, UFSCar, UFF, UFRJ e UFRRJ, embora não haja uma disciplina específica sobre Avaliação ou Avaliação em LEM, o tema consta das ementas de outras disciplinas. Na UNIFAL, o tema Avaliação aparece na disciplina ‘Didática’, parte da formação comum dos alunos. Na UFJF, verifica-se o tema Avaliação nas disciplinas ‘Metodologia do ensino de língua estrangeira’ e ‘Processo de ensino/aprendizagem’. Na UFTM, o tema é abordado nas disciplinas ‘Planejamento, orientação e estágio supervisionado’ e ‘Planejamento e orientação de práticas de ensino em literatura’. Na UFVJM,

Quadro 4. Cursos Letras Licenciatura em LEM em IES-F na Região Sudeste

ESTADO	IES-F	LEM	Disciplina Avaliação em LEM?	Avaliação em outra ementa?
Espírito Santo	UFES – Universidade Federal do Espírito Santo - http://www.ufes.br/	Espanhol Francês Inglês Italiano	Sim	Sim

Minas Gerais	UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas - http://www.unifal-mg.edu.br/	Espanhol	Não	Sim
	UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora - http://www.ufjf.br/ufjf/	Espanhol Francês Inglês Italiano	Não	Sim
	UFLA – Universidade Federal de Lavras – http://www.ufla.br/	Inglês	Sim	Sim
	UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais - https://www.ufmg.br/	Alemão Espanhol Francês Inglês Italiano	Não	Ementas não disponíveis
	UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto - http://www.ufop.br/	Inglês	Sim	Ementas não disponíveis
	UFSJ – Universidade Federal de São João Del Rei - http://www.ufsj.edu.br/	Inglês	Sim	Não
	UFTM – Universidade Federal do Triângulo Mineiro - http://www.uftm.edu.br/	Espanhol Inglês	Não	Sim
	UFU – Universidade Federal de Uberlândia - http://www.ufu.br/	Espanhol Francês Inglês	Sim	Sim
	UFVJM – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri http://www.ufvjm.edu.br/	Espanhol Inglês	Não	Sim
	UFV – Universidade Federal de Viçosa – http://www.ufv.br/	Espanhol Francês Inglês	Não	Sim
São Paulo	UFSCar – Universidade Federal de São Carlos - http://www2.ufscar.br/	Espanhol Inglês	Não	Sim
	UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo - http://www.unifesp.br/	Espanhol Francês Inglês	Não	Ementas não disponíveis

Rio de Janeiro	UFF – Universidade Federal Fluminense – http://www.uff.br/	Alemão Espanhol Francês Inglês Italiano	Não	Sim
	UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro – https://ufrj.br/	Alemão Árabe Espanhol Francês Inglês Italiano Japonês Russo	Não	Sim
	UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – http://portal.ufrrj.br/	Espanhol Inglês	Não	Sim
Total:	16	47		

Fonte: autoria própria.

a Avaliação aparece nas ementas das disciplinas ‘Didática fundamental’, ‘Estágio supervisionado’ e ‘Ensino do português como língua estrangeira’. Na UFV, o tema Avaliação é abordado nas disciplinas ‘Fundamentos metodológicos do ensino de espanhol’ e ‘Estágio supervisionado’. Na UFSCar, é abordado nas disciplinas ‘Introdução aos estudos de língua inglesa’, ‘Didática geral’, ‘Habilidade escrita em língua inglesa: desenvolvimento e prática pedagógica’, ‘Ensino-aprendizagem de língua inglesa: teoria e prática com projetos’, e ‘Estágio supervisionado e orientação para prática profissional em língua inglesa’. No Curso de Licenciatura inglês da UFF há a disciplina optativa ‘Oficina de linguística aplicada: estudo da avaliação do processo de aprendizagem de inglês como língua estrangeira’. Além disso, o tema Avaliação é mencionado na ementa da disciplina ‘Didática’, ministrada em todas as Licenciaturas – alemão, espanhol, francês, inglês e italiano. Na UFRJ, a Avaliação é mencionada nas disciplinas ‘Didática’ e ‘Psicologia da educação’, ministradas em todas as Licenciaturas – alemão, árabe, espanhol, francês, inglês, italiano, japonês e russo. Finalmente, na UFRRJ, o tema é tratado nas disciplinas ‘Inglês VI’ e ‘Núcleo de ensino, pesquisa e extensão linguística’, esta ministrada nas duas Licenciaturas - espanhol e inglês.

Região Sul

Quadro 5. Cursos Letras Licenciatura em LEM em IES-F na Região Sul

ESTADO	IES	LEM	Disciplina Avaliação em LEM?	Avaliação em outra ementa?
Paraná	UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-americana https://www.unila.edu.br/	Espanhol	Sim	Sim
	UFPR – Universidade Federal do Paraná - http://www.ufpr.br/portalufpr/	Alemão Espanhol Francês Inglês Italiano Japonês	Não	Sim
	UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná http://www.utfpr.edu.br/	Inglês	Não	Sim
Rio Grande do Sul	UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa http://novoportal.unipampa.edu.br/	Espanhol	Não	Sim
		Línguas Adicionais	Sim	
	UFPEL – Universidade Federal de Pelotas - http://portal.ufpel.edu.br/	Alemão Espanhol Francês Inglês	Não	Sim
	UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul - http://www.ufrgs.br/	Alemão Espanhol Francês Inglês Italiano	Sim	Sim
	UFSM – Universidade Federal de Santa Maria - http://site.ufsm.br/	Espanhol Inglês	Sim	Sim

Santa Catarina	UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina - http://ufsc.br/	Alemão Espanhol Francês Inglês Italiano	Não	Sim
PR + SC + RS	UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul - https://www.uffs.edu.br/	Espanhol	Sim	Sim
Total:	9	27		

Fonte: autoria própria.

Das nove IES da Região Sul, cinco têm em seus cursos de Letras Licenciatura em LEM disciplinas específicas sobre Avaliação em LEM: UNILA, UNIPAMPA (Licenciatura em Línguas Adicionais), UFRGS, UFSM e UFFS. O curso da UNILA oferta a disciplina ‘Avaliação e exames de proficiência em línguas adicionais’. Além disso, o tema Avaliação é mencionado na ementa da disciplina ‘Teorias e abordagens de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras’ e ‘Literatura e ensino’. Na UNIPAMPA, no curso de Licenciatura em Letras espanhol, o tema aparece nas ementas das disciplinas obrigatórias ‘Organização do trabalho pedagógico’, ‘Linguística aplicada ao ensino da língua portuguesa’, ‘Português como língua estrangeira’, e ‘Estágio’. No Curso de Letras línguas adicionais inglês e espanhol, é ofertada a disciplina ‘Planejamento e avaliação em línguas adicionais’. Ainda, o tema Avaliação é mencionado nas ementas das disciplinas ‘Organização escolar e trabalho docente’, ‘Educação inclusiva’, ‘Linguística aplicada ao ensino de línguas adicionais’, e ‘Ensino de português como língua adicional’. Na UFRGS, as disciplinas ‘Avaliação e educação linguística’, e ‘Organização curricular, planejamento e avaliação’ são optativas e estão disponíveis a todas as Licenciaturas – alemão, espanhol, inglês, francês e italiano. O tema Avaliação também é abordado na disciplina ‘Linguística e ensino de português como língua adicional’ (igualmente optativa e disponível a todas as licenciaturas), e nas disciplinas obrigatórias ‘Estágio de docência’ e ‘Programas para o ensino de língua portuguesa (língua adicional)’. Na UFSM, as disciplinas ‘Avaliação da aprendizagem em língua estrangeira’ e ‘Avaliação de proficiência em língua inglesa’ têm status complementar. A Avaliação também é abordada nas disciplinas ‘Didática’ e ‘Estágio supervisionado em língua inglesa’. Última desta lista, a UFFS possui a disciplina ‘Seminário temático: correção e avaliação de textos escolares’. Além disso, o tema aparece nas disciplinas ‘Didática geral’ e ‘Fundamentos teórico-metodológicos do ensino da língua portuguesa’.

Quanto às outras quatro IES da Região Sul – UFPR, UTFPR, UFPEL e UFSC, foi possível identificar que, na UFPR, o tema Avaliação é mencionado na ementa da disciplina ‘Organização do trabalho pedagógico na escola’, ministrada por um departamento ligado ao Instituto de Educação. Na

UTFPR, o assunto aparece nas ementas das disciplinas ‘Metodologia do ensino’ (língua portuguesa e língua inglesa) e ‘Práticas de ensino de língua portuguesa no ensino médio’. Na UFPEL, o tema consta da ementa das disciplinas ‘Linguística aplicada e ensino da língua portuguesa’ (obrigatória a todas as Licenciaturas), ‘Didática em letras’ (optativa), ‘Ensino de língua alemã’ (optativa), ‘Ensino da língua espanhola instrumental’ (obrigatória), ‘Linguística aplicada e ensino da língua espanhola’ (optativa), e ‘Ensino da língua francesa’ (optativa). Por fim, na UFSC, o tema Avaliação é mencionado na ementa na disciplina ‘Metodologia do ensino’.

Em resumo, dos 141 cursos ofertados (100%) pelas 50 universidades federais brasileiras, 17 (12,0%) ofertam disciplinas específicas de Avaliação em LEM. Além disso, o tema Avaliação aparece inserido nas ementas de 33 (23,4%) cursos, havendo, inclusive, diversos casos em que um mesmo curso apresenta as duas possibilidades. Destaco também que desses 141 cursos, 4 (2,8%) não disponibilizavam nenhuma informação em seus sites eletrônicos, e 39 (27,6%) não disponibilizavam as ementas dos cursos.

Os cursos de pós-graduação das IES federais relacionados ao ensino de LEM

A seguir, o panorama dos programas de pós-graduação identificados nas 50 universidades federais brasileiras que possuem programas de pós-graduação com linhas de pesquisa em que é possível desenvolver estudos relacionados ao ensino de línguas adicionais. Os nomes dos programas variam bastante: Letras, Estudos Linguísticos, Estudos da Linguagem, entre outros.

Tabela 2. Número de IES e cursos de pós-graduação relacionados a LEM por região

REGIÃO	IES-F		CURSOS	
	nº	%	nº	%
CO	5	10	5	15,6
NE	12	24	7	21,9
N	8	16	3	9,4
SE	16	32	9	28,1
S	9	18	8	25,0
Total	50	100	32	100

Fonte: autoria própria.

A Tabela 2 apresenta o número total de 50 universidades federais em que foram identificados 32 cursos (64%) de pós-graduação relacionados a LEM, evidenciando maior concentração desses cursos no sudeste e sul, respectivamente. Na sequência, os dados coletados por região.

Região Centro-Oeste

Quadro 6. Cursos de pós-graduação relacionados a LEM em IES-F na Região Centro-Oeste

DF + ESTADO	IES-F	Pós-Graduação	Disciplina Avaliação em LEM?	Avaliação em outra ementa?
Distrito Federal	UnB – Universidade de Brasília www.unb.br	Linguística Aplicada	Sim	Não
Goiás	UFG – Universidade Federal de Goiás - https://www.ufg.br/	Letras e Linguística	Não	Não
Mato Grosso	UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso - http://www.ufmt.br/	Estudos da linguagem	Não	Não
Mato Grosso do Sul	UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - https://www.ufms.br/	Letras	Não	Ementas não disponíveis
	UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados - https://www.ufgd.edu.br/	Letras	Não	Ementas não disponíveis
Total:	5	5		

Fonte: autoria própria.

Nessa região, embora todas as cinco IES possuam programas de pós-graduação onde pesquisas sobre ensino-aprendizagem de línguas adicionais podem ser desenvolvidas, o único programa a ofertar uma disciplina específica sobre Avaliação em LEM é o de Linguística Aplicada da UnB, onde há a disciplina ‘Avaliação da aprendizagem de Línguas’.

*Região Nordeste***Quadro 7.** Cursos de pós-graduação relacionados a LEM em IES-F na Região Nordeste

ESTADO	IES-F	Pós-Graduação	Disciplina Avaliação em LEM?	Avaliação em outra ementa?
Alagoas	UFAL – Universidade Federal de Alagoas - http://www.ufal.edu.br/	Letras e Linguística	Não	Ementas não disponíveis
Bahia	UFBA – Universidade Federal da Bahia - https://www.ufba.br/	Língua e Cultura	Não	Ementas não disponíveis
	UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - https://ufrb.edu.br/	Não	----	
Ceará	UFC – Universidade Federal do Ceará - http://www.ufc.br/	Linguística	Não	Sim

Maranhão	UFMA – Universidade Federal do Maranhão - http://portais.ufma.br/	Não	----	
Pernambuco	UFPE – Universidade Federal de Pernambuco - https://www.ufpe.br/ufpenova/	Letras	Não	Não
	UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco - http://www.ufrpe.br/	Não	----	
Paraíba	UFCG – Universidade Federal de Campina Grande - http://www.ufcg.edu.br/	Linguagem e Ensino	Informações não disponíveis	
	UFPB – Universidade Federal da Paraíba - http://www.ufpb.br/	Linguística e Ensino	Não	Ementas não disponíveis
Piauí	UFPI – Universidade Federal do Piauí - http://www.ufpi.br/	Não	----	
Sergipe	UFS – Universidade Federal de Sergipe - http://www.ufs.br/	Não	----	
Rio Grande do Norte	UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte - http://www.ufrn.br/	Estudos da linguagem	Não	Ementas não disponíveis
Total:	12	7		

Fonte: autoria própria.

No Nordeste, sete das 12 IES possuem programas de pós-graduação relacionados a LEM. No entanto, o tema Avaliação só aparece na UFC, onde é mencionado na ementa da disciplina ‘Tópicos em linguística aplicada II’.

Região Norte

Quadro 8. Cursos de pós-graduação relacionados a LEM em IES-F na Região Norte

ESTADO	IES-F	Pós-Graduação	Disciplina Avaliação em LEM?	Avaliação em outra ementa?
Acre	UFAC – Universidade Federal do Acre - http://www.ufac.br/	Letras	Não	Ementas não disponíveis

Amapá	UNIFAP – Universidade Federal do Amapá - http://www.unifap.br/	Não	Não	Não
Amazonas	UFAM – Universidade Federal do Amazonas - http://www.ufam.edu.br/	Letras	Informações não disponíveis	
Pará	UFOPA – Universidade Federal do Oeste do Pará - http://www.ufopa.edu.br/	Não	----	
	UFPA – Universidade Federal do Pará - https://www.portal.ufpa.br/	Letras	Não	Não
	UNIFESSPA – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará https://www.unifesspa.edu.br/	Não	----	
Rondônia	UNIR – Universidade Federal de Rondônia - https://www.unir.br/	Não	----	
Roraima	UFRR – Universidade Federal de Roraima - https://ufrr.br/	Não	----	
Total:	8	3		

Fonte: autoria própria.

Na Região Norte, somente três das oito IES possuem programas de pós-graduação em Letras. O tema Avaliação não aparece em nenhum deles.

Região Sudeste

Quadro 9. Cursos de pós-graduação relacionados a LEM na Região Sudeste

ESTADO	IES	Pós-Graduação	Disciplina Avaliação em LEM?	Avaliação em outra ementa?
Espírito Santo	UFES – Universidade Federal do Espírito Santo - http://www.ufes.br/	Estudos linguísticos	Não	Sim

Minas Gerais	UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas - http://www.unifal-mg.edu.br/	Não	----	
	UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora - http://www.ufjf.br/ufjf/	Linguística	Não	Não
	UFLA – Universidade Federal de Lavras – http://www.ufla.br/	Não	----	
	UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais - https://www.ufmg.br/	Estudos linguísticos	Não	Ementas não disponíveis
	UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto - http://www.ufop.br/	Letras	Não	Não
	UFSJ – Universidade Federal de São João Del Rei - http://www.ufsj.edu.br/	Não	----	
	UFTM – Universidade Federal do Triângulo Mineiro - http://www.uftm.edu.br/	Não	----	
	UFU – Universidade Federal de Uberlândia - http://www.ufu.br/	Estudos linguísticos	Sim	Não
	UFVJM – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri http://www.ufvjm.edu.br/	Não	----	
	UFV – Universidade Federal de Viçosa – http://www.ufv.br/	Letras	Não	Não
São Paulo	UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos - http://www2.ufscar.br/	Linguística	Sim	Não
	UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo - http://www.unifesp.br/	Letras	Não	Não
Rio de Janeiro	UFF – Universidade Federal Fluminense – http://www.uff.br/	Estudos da linguagem	Não	Ementas não disponíveis
	UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro - https://ufrj.br/	Linguística	Não	Não
	UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – http://portal.ufrj.br/	Não	----	
Total:	16	9		

Fonte: autoria própria.

Esta é a região com maior número de programas de pós-graduação relacionados a LEM. Possui dez programas, mas somente dois, da UFU e da UFSCar, ofertam disciplinas específicas sobre Avaliação em LEM. Na UFU, há a disciplina ‘Avaliação no ensino de línguas’, e na UFSCar, a disciplina ‘Avaliação e ensino de línguas materna e estrangeira’. O programa da UFES não oferta nenhuma disciplina específica sobre Avaliação em LEM, mas o tema Avaliação aparece na bibliografia da disciplina ‘Ensino-aprendizagem de português como segunda língua e língua estrangeira’.

Região Sul

Quadro 10. Cursos de pós-graduação relacionados a LEM em IES-F na Região Sul

ESTADO	IES-F	Pós-Graduação	Disciplina Avaliação em LEM?	Avaliação em outra ementa?
Paraná	UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-americana https://www.unila.edu.br/	Não	----	
	UFPR – Universidade Federal do Paraná - http://www.ufpr.br/portafulpr/	Letras	Não	Sim
	UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná - http://www.utfpr.edu.br/	Letras	Não	Não
Rio Grande do Sul	UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa - http://novoportal.unipampa.edu.br/	Ensino de Línguas	Não	Sim
	UFPEL – Universidade Federal de Pelotas - http://portal.ufpel.edu.br/	Letras	Não	Ementas não disponíveis
	UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul - http://www.ufrgs.br/	Letras	Sim	Ementas não disponíveis
	UFSM – Universidade Federal de Santa Maria - http://site.ufsm.br/	Letras	Não	Sim
Santa Catarina	UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina - http://ufsc.br/	Inglês	Não	Não
PR + SC + RS	UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul - https://www.uffs.edu.br/	Estudos linguísticos	Não	Não
Total:	9	8		

Fonte: autoria própria.

Segunda região em número de programas de pós-graduação ligados às línguas, dos seus oito programas, somente um possui disciplina sobre Avaliação em LEM – o da UFRGS, que oferta a disciplina ‘Avaliação: teorias e práticas’. O assunto também aparece em ementas de outras disciplinas em outros três programas: o da UFPR, na ementa da disciplina ‘Agência, identidade e discurso’, da UNIPAMPA, na ementa da disciplina ‘Educação linguística’ do seu Mestrado Profissional, e da UFSM, na ementa da disciplina ‘Interação linguística em contextos de ensino’.

A verificação dos 32 (100%) programas de pós-graduação revelou que somente 4 (12,5%) ofertam disciplinas específicas sobre Avaliação em LEM; 5 (15,6%) possuem o tema Avaliação inserido em outra ementa; nenhum desses programas apresenta simultaneamente disciplina específica sobre Avaliação em LEM e o tema inserido em outra disciplina; 11 (34,3%) não disponibilizam suas ementas; e 2 (6,2%) não disponibilizam nenhuma informação em seus sítios eletrônicos.

Reflexões finais

Neste artigo apresentei um levantamento feito nos sítios eletrônicos dos cursos de graduação Letras Licenciatura em LEM, complementado por informações dos programas de pós-graduação da área de Letras ou afins, em 50 IES federais brasileiras. Meu objetivo foi verificar a presença do tema Avaliação em LEM e identificar indícios sobre o Letramento em Avaliação que os professores em formação inicial e continuada no Brasil têm recebido.

Identifiquei que, dos 141 cursos ofertados (100%) pelas 50 IES, 17 (12,0%) ofertam disciplinas específicas de Avaliação em LEM e que o tema Avaliação é mencionado nas ementas de 33 (23,4%) cursos, sendo que há casos em que um mesmo curso apresenta as duas possibilidades. Desses 141 cursos, 4 (2,8%) não haviam disponibilizado informações em seus sítios eletrônicos e 39 (27,6%) não haviam disponibilizado suas ementas. No caso dos programas de pós-graduação, identifiquei 32 (100%) nessas 50 IES relacionados a LEM. Somente 4 (12,5%) deles ofertam disciplinas específicas sobre Avaliação em LEM e em 5 (15,6%) o tema Avaliação é mencionado na ementa de outra disciplina. Verifiquei também que nenhum desses programas apresenta simultaneamente disciplina específica sobre Avaliação em LEM e o tema inserido em outra disciplina; 11 (34,3%) não disponibilizam suas ementas; e 2 (6,2%) não disponibilizam nenhuma informação em seus sítios eletrônicos.

Assim, considerando que avaliar no contexto de ensino de línguas adicionais requer conhecimentos especializados tanto sobre Avaliação quanto sobre ensino e aprendizagem de línguas (Inbar-Lourie, 2008), o fato de termos somente 12% dos cursos de Licenciatura em LEM ofertando disciplinas sobre Avaliação em LEM é preocupante. Além disso, esse percentual é muito inferior ao que indica a presença do tema Avaliação em ementas de outras disciplinas, muitas delas ofertadas por departamentos não relacionados a LEM. Isso é relevante porque, ao integrar ementas de disciplinas mais abrangentes, nas quais outras temáticas igualmente importantes deverão ser contempladas, há grandes chances de questões relativas à Avaliação serem abordadas de forma superficial ou até suprimidas por questões de tempo. Suspeita-se, assim, que haja pouca ou nenhuma ênfase na Avaliação em LEM, dando a entender que a avaliação é algo menor, pouco importante, sobre o qual pouco se precisa saber.

Essa pouca atenção à Avaliação nos cursos de formação de professores de línguas é considerada, por Scaramucci (2006, 2016), a grande responsável por diversos problemas nas salas de aula. Segundo a autora,

Em nosso contexto, apesar do reconhecimento do poder que a envolve, a avaliação ainda é essencialmente somativa, classificatória, de produto, mecanicista, autoritária e excludente (Scaramucci, 1998), ou seja, avaliação da aprendizagem (*assessment of learning*), ou seja, uma atividade para dar notas.

Na raiz de todos esses problemas, como eu já havia identificado anteriormente (Scaramucci, 2006), está a ausência de uma preocupação mais séria com a avaliação nos cursos de formação de professores em geral e de Letras em particular, na medida em que raramente é tematizada [...]. (Scaramucci, 2016, p. 154)

Propiciar melhor Letramento em Avaliação ao professor de línguas adicionais equivale a dar-lhe acesso, por meio da formação inicial e continuada, a um corpo de conhecimentos teórico-práticos que possibilitarão melhor compreensão do papel da Avaliação no ensino e na aprendizagem de línguas. Novamente citando Scaramucci (2016, p. 155),

Para que a formação do professor possa fazer uma diferença e levar a uma avaliação significativa e “transformadora”, entretanto, teria que incluir competências desenvolvidas a partir da reflexão e teorização sobre práticas situadas, informadas por conhecimentos teóricos e a partir das crenças dos professores e da cultura local, [...], que valoriza a importância de os professores desenvolverem seu entendimento e a consciência dos seus *mundos internos*. Essa abordagem, no contexto de línguas, também envolveria entendimento de visões de língua(gem) contemporâneas, compatíveis com avaliação de desempenho da língua em uso.

Isso implica em mais autonomia por parte dos professores, maior consciência sobre suas decisões pedagógicas, sobre o cumprimento dos objetivos de aprendizagem e sobre a condução do processo de aprendizagem dos seus alunos. Ao fazê-lo, estaremos contemplando as três ações propostas por Stiggins (1991) apresentadas anteriormente: compreensão profunda do que significa ser Letrado em Avaliação de línguas, desenvolvimento do nível de Letramento em Avaliação de um agente específico – o professor, e ofertando programas específicos para a necessidade desse profissional.

O levantamento apresentado aqui, embora muito parcial se considerarmos a realidade brasileira, indica que, de fato, nossos cursos de graduação em Licenciaturas em LEM e os de pós-graduação afins não têm dedicado muito espaço para o Letramento em Avaliação. Outros estudos, mais aprofundados e abrangentes são necessários para que possamos obter um panorama mais completo da nossa realidade de formação docente no que tange ao Letramento em Avaliação de línguas adicionais. Há, portanto, um amplo trabalho a ser feito para que possamos, um dia, afirmar que nossos professores de línguas adicionais sabem avaliar com propriedade, e são consumidores e produtores críticos tanto de avaliações de rendimento quanto de proficiência.

Referências

ALVAREZ, P.C.; HARSCH, C.; COLLADA, I. 2018. Developing test specifications for an English proficiency certification system in Cuban higher education. In: *SIMPOSIO INTERNACIONAL LEN-*

GUA CULTURA Y COMUNICACIÓN PEARLANGUAGE, 2, Cuba, 2018. Cienfuegos... Cuba, (2):1-8. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/330857440>. Acesso em: 02/06/2020.

COOMBE, C. 2018. *An A to Z of second language assessment: how language teachers understand assessment concepts*. London, British Council, 46 p. Disponível em: www.britishcouncil.org/exam/aptis/research/assessment-literacy. Acesso em: 26/03/2020.

DÖRNYEI, Z. 2007. *Research methods in applied linguistics: qualitative, quantitative and mixed methodologies*. Oxford, Oxford University Press, 2007, 336 p.

FULCHER, G. 2012. Assessment literacy for the language classroom. *Language Assessment Quarterly*, 9(2):113-132. <https://doi.org/10.1080/15434303.2011.642041>

GIL, A.C. 2002. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4ª ed., São Paulo, Atlas, 176 p.

HARSCH, C.; SEYFERTH, S.; BRANDT, A. 2017. Developing assessment literacy in a dynamic collaborative project: What teachers, assessment coordinators, and assessment researchers can learn from and with each other. In: *LTRC – LANGUAGE TESTING RESEARCH COLLOQUIUM – LANGUAGE ASSESSMENT LITERACY ACROSS STAKEHOLDER BOUNDARIES*, 32, Bogotá, 2017. *Caderno de Resumos...* Colombia, (32):65-66. Disponível em: https://cdn.ymaws.com/www.iltaonline.com/resource/resmgr/docs/LTRC_2017/LTRC_final_vdigital.pdf. Acesso em: 02/06/2020.

INBAR-LOURIE, O. 2008. Constructing a language assessment knowledge base: a focus on language assessment courses. *Language Testing*, 25(3):385-402. <https://doi.org/10.1177/0265532208090158>

LEVI, T.; INBAR-LOURIE, O. 2019. Assessment literacy or language assessment literacy: learning from the teachers. *Language Assessment Quarterly*, 17(2):162-188. <https://doi.org/10.1080/15434303.2019.1692347>.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. 2013. *Fundamentos da metodologia científica*. 5ª ed., São Paulo, Atlas, 310 p.

MOHEBBI, H.; COOMBE, C. 2020. Preface: language assessment literacy. *Language Testing in Asia*, 10(4):s.p. <https://doi.org/10.1186/s40468-020-00103-4>

O'SULLIVAN, B. 2012. A brief history of language testing. In: C. COOMBE; P. DAVIDSON; B. O'SULLIVAN; S. STOYNOFF (eds.), *The Cambridge guide to second language assessment*. Cambridge, Cambridge University Press, p. 9-19.

PRODANOV, C.C.; FREITAS, E.C. 2013. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2ª ed., Novo Hamburgo, FEEVALE, 277p.

QUEVEDO-CAMARGO, G.; SCARAMUCCI, M.V.R. 2018. O conceito de letramento em avaliação de línguas: origem de relevância para o contexto brasileiro. *Linguagem: Estudos e Pesquisas*, 22(1):225-245. <https://doi.org/10.5216/lep.v22i1.54474>

SCARAMUCCI, M.V.R. 1998. Letramento em avaliação (em contexto de línguas): contribuições para a linguística aplicada, educação e sociedade. In: C.M. JORDÃO (org.), *A linguística aplicada no Brasil: rumos e passagens*. Campinas, Pontes, p. 141-165.

SCARAMUCCI, M.V.R. 2006. O professor avaliador: sobre a importância da avaliação na formação do professor de língua estrangeira. In: L. ROTTAVA; S.R. SANTOS. (orgs.), *Ensino-aprendizagem de línguas: língua estrangeira*. Ijuí, Editora da UNIJUÍ, 2006, p. 49-64.

STIGGINS, R. 1991. Assessment literacy. *Phi Delta Kappan*, 72(7):534-539. Disponível em: www.jstor.org/stable/20404455. Acesso em: 20/03/2020.

TSAGARI, D.; VOGT, K.; FROELICH, V.; CSÉPES, I.; FEKETE, A.; GREEN A.; HAMP-LYONS, L.; SIFAKIS, N.; KORDIA, S. 2018. *Handbook of assessment for language teachers*. 228 p. Disponível em: http://taleproject.eu/pluginfile.php/2129/mod_page/content/12/TALE%20Handbook%20-%20colour.pdf. Acesso em: 02/06/2020.

Submetido: 01/04/2020

Aceito: 08/06/2020